

Na Rede Globo, nem o Imperador leva vantagem



Sempre que vou ao **Projac** me encanto: sou noveleira doente – assisti a primeira novela aos 3 anos de idade e nunca mais parei.

E, há como não admirar a organização do lugar, a imensa variedade de cenários e o absoluto profissionalismo de todos os funcionários.

Todos meeeeeesmo – inclusive o porteiro. Aliás, ***principalmente o porteiro.***

Naquela ao me apresentar na portaria passara um batom básico e disfarçava o cansaço escondida por óculos escuros.

Recebi o crachá de visitante, passei pela catraca e sentei no carrinho elétrico a espera de outros funcionários que chegavam

naquele momento.

Naquele dia, a 3 metros do carrinho, do outro lado da catraca, vislumbrei ninguém menos do que o talentosíssimo **Alexandre Nero**, o **Comendador**, da novela Império!!! Uau! Se minha filha estivesse ali!

Todas as noites, comentamos juntas o quanto ele está fantástico, se aqueles cabelos são todos dele (nas novelas anteriores ele sempre os usava curtos) o quanto ele amadureceu bem e, quem diria que ficaria assim lindo com cabelão...

Interrompi meu devaneio para responder ao um educado e simpático "Oi" do próprio – ainda do outro lado da catraca. Arranquei os óculos e constatei maravilhada que os cabelos eram sim, todos dele!

Enquanto isso, o **Imperador**, procurava pelo crachá na mochila, sob o olhar impávido do porteiro.

Quase desci do carrinho pra ajudar ! Mas me segurei: seria imperdoável tietar alguém antes das oito da manhã...

Vendo que o aguardava (com meu melhor olhar de paisagem) o **Comendador** falou: *"Pode ir"*

"Não tem pressa", respondi *"só vou gravar as onze horas, fique tranquilo"*

Ele mexia freneticamente em seus pertences enquanto eu fingia que não olhava – mas reparava que, além de cabelos, **Alexandre Nero** também tem pés impecáveis: as **Havaianas** mostravam pés bem feitos e ...

Novamente fui interrompida pelo seu apelo aflito, já quase mergulhado na mochila em busca do crachá:

"Acho que vai demorar, é melhor você ir"

Olhei furiosa para o porteiro: ele estava diante do **Imperador**,

o **Comendador**, o Cara – por quem 99% das mulheres do Brasil suspiram diariamente e 99% dos homens invejam! Será que o homem não sabia com quem estava falando?

Mas é claro que ele sabia. E não aliviou. Me resignei a dar um tchauzinho pálido ao **Alexandre Nero** e parti sozinha no carrinho.

Não consegui nem mesmo dizer aquele óbvio: “parabéns pelo seu trabalho” (ok e também pela sutileza da interpretação – que nos emociona com delicada intensidade de olhares velados e reveladores).

Ficou pra próxima. Entendi então porque **Paulo Silvino**, outro talento Global, criou o personagem “Cara Crachá”...

E me consolei pensando no famoso **padrão Globo de qualidade**. Que não se constrói fazendo concessões. Nem essa nem outras.

E tiro mais uma vez o chapéu para a emissora. E claro, para o Alexandre Nero, arrasando na novela Império (aliás como em todas as outras antes dessa). Mas também – e principalmente – para o Porteiro da Rede Globo: cortês, calmo e impecável no cumprimento do dever.